

Encontro de Saúde

A tuberculose e a sua vigilância nos cuidados de saúde primários

Jorge Noel Barreto
Coordenador – PNLTL
SCPDP – DNS – MSSS

Praia, 9 de Agosto de 2016

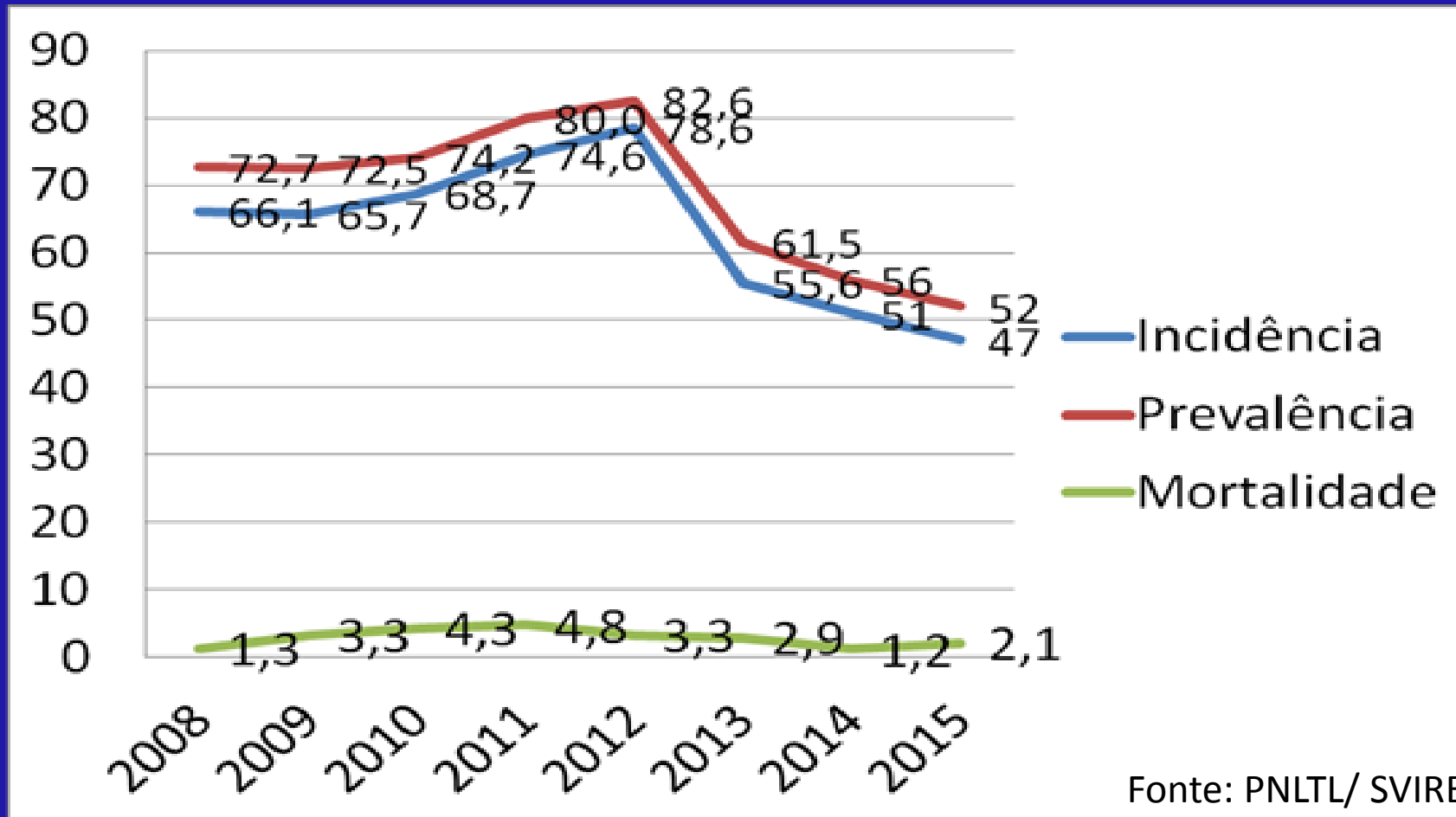
Enquadramento

- Tuberculose – como uma prioridade entre as políticas governamentais de saúde

Metas

- Deteção de 70% dos casos bacilíferos
- Cura de 85% dos doentes bacilíferos
- Taxas de abandono < 5%
- Taxa de mortalidade < 5/100.000 habs.

Evolução da tuberculose, 2008 a 2015



Vigilância da tuberculose

Objetivos

- Identificar os casos da doença, principalmente da forma pulmonar
- Orientar a implementação das ações de controle para a interrupção da sua transmissão
- Avaliar o resultado das ações implementadas

Vigilância da tuberculose

Registos

- Fundamental para um diagnóstico acurado da situação epidemiológica
- **Falta de informação** – compromete a avaliação da adequação dos processos e dos resultados do programa

Documentos de gestão da luta contra a TB



Direcção Nacional da Saúde – Programa Nacional de Luta contra Tuberculose e Lepra
C. P. nº 47 – Praia - Cabo Verde – Tel: 261 01 25 – Fax: 261 01 25

Delegacia/Centro de Saúde: _____ ANO: _____

Registo de casos SUSPEITOS de tuberculose (sintomáticos respiratórios > 14 dias)

Nº	Data	Nome	Id	Sx	Morada	DIS	DRE	DEAL	DRS	Resultado de BK			DRDTB	RT VIH	Obs.
										1º	2º	3º			

Id – Idade; **Sx** – Sexo; **DIS** – Data de início dos sintomas; **DRE** – Data de recolha de amostra de expectoração; **DEAL** – Data de envio da amostra ao laboratório; **DRS** – Data de recepção do resultado da baciloscopia; **DRDTB** – Data de registo como doente com TB; **RTVIH** – Resultado de teste para VIH. No resultado do teste para VIH colocar “pos”, “neg”, “NR” (não realizado); **Obs** – Observações. No espaço “Obs”, colocar qual foi o diagnóstico presumível ou confirmado (ex: pneumonia atípica, DPOC, cancro do pulmão, bronquectasias, abscesso pulmonar, etc)

Documentos de gestão da luta contra a TB



Direcção Nacional da Saúde – Programa Nacional de Luta contra Tuberculose e Lepra
C. P. nº 47 – Praia - Cabo Verde – Tel: 261 01 25 – Fax: 261 01 25

Ficha de tratamento (TB)

Nº de registo no centro de saúde _____

Nome : _____

Forma da doença

Pulmonar Extrapulmonar,
especificar _____

Sexo : M F Data de registo : ___/___/___

Idade: _____ Delegacia/Centro de Saúde : _____

Classificação do doente

Caso Novo Tto. Após abandono
 Recaída Fracasso
 Transferido entrada Outro,
especificar _____

Morada : _____

Telefone : fixo _____ / Móvel _____ / _____

Nome e Morada de contacto : _____

I. FASE INICIAL - esquema terapêutico e posologia

CAT (I, II, III)

Entregue a :

- Doente veio por si mesmo
 Membro da família
 ONG/ membro da comunidade
 Estabelecimento prisional
 Outro (especificar) _____

Nº de comps (RHZE)	Posologia de Estreptomicina	CTX

Alcoolismo? Score AUDIT

TARV

Outros esquemas

Baciloscopia				Peso (kg)
Mês	Data	Nº laborat.	Resultado	
0				
2º				
3º				
5º				
6º				
8º				

Co-infecção TB/HIV

	Data	Resultado*
Teste VIH		
Início de CTX		
Início de TARV		

* (Pos) Positivo; (Neg) Negativo; (I) Indeterminado; (SR/NR) sem resultado/ não realizado

Dispensa diária: indicar o com sinal √. Dispensa durante vários dias: fazer um X no dia em que o doente buscar o medicamento e desenhar uma linha até ao último dia para os quais é fornecido. Escrever um F de falta, se o doente não veio buscar a medicação.

Dia	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Mês																															

CAT= Categoria; CTX= Cotrimoxazol; S= Estreptomicina; TARV= Terapêutica antiretroviral; ONG=Organização não governamental

Documentos de gestão da luta contra a TB



Direcção Nacional da Saúde – Programa Nacional de Luta contra Tuberculose e Lepra
C. P. nº 47 – Praia - Cabo Verde – Tel: 261 01 25 – Fax: 261 01 25

Delegacia/Centro de Saúde: _____ ANO: _____

Registo de contactos de doentes com tuberculose

Nº	Nome do caso índice	Nº de registo no CS	Nome do contacto	Id	Sx	Morada	Método de despistagem	Resultado da despistagem	Obs.

Id – Idade; Sx – Sexo; CS – Centro de saúde; Método de despistagem = radiografia de tórax ou baciloscopia ou velocidade de sedimentação globular (VSG) ou prova tuberculina; Obs – Observações. No espaço “Obs”, escrever se foi iniciado profilaxia com isoniazida ou tratamento conforme as normas do PNLTL.

Considerações finais

- Centros de saúde e postos sanitários - principais promotores da prevenção e do controlo da TB
- Fazer a análise da situação periodicamente
- Implicar a população da área de abrangência na vigilância